

Após o sucesso obtido com o projecto “Ir Mais Longe”, iniciado no ano de 2006, destinado à população idosa do concelho, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, através do seu Sector do Património Histórico - Cultural e do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes da Divisão de Acção Social tem vindo a levar a cabo desde 2007 uma iniciativa integrada no Plano de Acção Migração, designada por “Roteiro Turístico para Imigrantes”. Iniciámos a programação de 2010 com uma agradável visita a Aveiro, sendo agora o nosso destino a **cidade de Coimbra**.



Esta iniciativa, destinada à população imigrada do concelho de Oliveira de Azeméis, pretende promover o conhecimento do património e da cultura portuguesa através de visitas a locais de interesse histórico-cultural, promover melhorias ao nível de integração sociocultural, abordar a diferença cultural tendo em vista a compreensão da diversidade e identidades e promover o Convívio Intercultural, combatendo-se assim o isolamento a que esta classe está sujeita por força do desenraizamento.

“Разнообразие это возможность для обучения и если оно настолько важное, то мы должны его чествовать каждый день.”

John Volmink



Av. António José de Almeida
Edifício Ferreira Castro 297,1º
3720-239 Oliveira de Azeméis

Telefone: 256 681 603 | E-mail: clai@cm-oaz.pt

Horário: De 2.ª a 6.ª feira 9h às 12.30 e das 14.00 às 17.30



V Roteiro Turístico para Imigrantes



“A diversidade é um recurso para a aprendizagem, e, sendo um recurso tão importante devemos celebra-lo todos os dias!”

John Volmink

Coimbra

2 de Outubro de 2010



Sede da mais antiga universidade de Portugal, Coimbra é uma cidade sobretudo animada pelos estudantes que vivem e estudam aqui, mas está também cheia de monumentos e tesouros históricos e conta com um comércio movimentado e a presença vibrante do Mondego, o "Rio dos Poetas" como os habitantes locais lhe chamam orgulhosamente, oferecendo ao visitante a beleza das suas margens e alimentando os campos férteis do vale circundante.

Coimbra oferece muitos outros sítios a explorar e um vasto calendário de eventos culturais e de diversão, mas torna-se especialmente apetecível em Maio, quando os estudantes celebram o final do ano académico com a tradicional Queima das Fitas, enchendo as ruas de música e animação esfuziante.

É considerada uma das mais importantes cidades portuguesas, devido a infra-estruturas, organizações e empresas que detém e que servem toda a população, que a sua importância histórica e privilegiada posição geográfica na região centro, lhe possibilitou centralizar. Os Hospitais da Universidade de Coimbra, o Hospital dos Covões e a Universidade de Coimbra são três grandes exemplos.

Coimbra é uma cidade romântica, tendo conhecido nos amores proibidos do rei Dom Pedro e Dona Inês um dos seus episódios mais marcantes.

Roteiro: Cidade de Coimbra

Iniciaremos o nosso périplo pelo actual centro administrativo da cidade, a **Câmara Municipal de Coimbra**, onde, mesmo ao lado teremos oportunidade de visitar o túmulo de D. Afonso Henriques. De facto o primeiro Rei de Portugal acarinhou de tal forma o **Mosteiro de Santa Cruz** desde a sua fundação que terá, por sua Real vontade, ficado eternamente ligado, quer a **Santa Cruz**, quer à cidade.



Descendo à parte baixa da cidade, dirigimo-nos de seguida para a **Sé Velha**. Embora tenha sofrido várias campanhas de obras, é um magnífico exemplar do estilo gótico em Portugal. É uma construção do tipo fortaleza, formada por três naves de cinco tramos; a nave central é coberta por abóbada de berço e as laterais por abóbadas de aresta.



Rumamos, de seguida, à **Universidade de Coimbra**, uma das mais antigas instituições académicas da Europa. Fundada em Lisboa em 1290, foi transferida definitivamente para Coimbra em 1537, instalando-se no Paço Real. O edifício apenas passou a pertencer à Universidade em 1597, data em que esta instituição o adquiriu, durante o domínio filipino, ao Monarca Espanhol - Filipe II (I de Portugal). É nesta época que nascem ao lado do Paço novas estruturas: a Biblioteca, a Torre e a Via Latina.

Interrompendo temporariamente o nosso "percurso académico", faremos agora uma pequena visita à **Sé Nova**.

Começou a ser construída em 1598 e foi concluída um século mais tarde, tendo ainda obras no século XIX, que lhe deram a imagem que hoje apresenta.

Originalmente, o templo, bem como o colégio que o ladeia, foi entregue à Companhia de Jesus, que neles esteve instalado até à sua extinção, em 1759. São reconhecíveis as características da arquitectura jesuíta, sobretudo pela sua sobriedade.

Prosseguimos o nosso roteiro em direcção às **Escadas Monumentais**, principal acesso à Universidade. Desta feita utilizaremos as mesmas no sentido descendente de forma a poupar o fôlego dos participantes.

Terminaremos o percurso da manhã com uma pequena visita e contemplação ao **Jardim da Sereia**, um magnífico espaço verde localizado no centro da cidade.

A entrada do jardim, que é feita pela **Praça da República**, apresenta três estátuas que representam a Fé, a Caridade e a Esperança, culminando com uma cascata.

Subindo as escadas, encontramos a Fonte da Nogueira com uma estátua que representa um Tritão abrindo a boca a um golfinho, de onde corre a água para a fonte, o que explica a designação de Jardim da Sereia.



Basófilas

O Basófilas é uma embarcação de recreio, cujo percurso no rio Mondego proporciona uma agradável viagem num espaço exclusivo, ao longo das margens da cidade de Coimbra.

A viagem a bordo do Basófilas dura sensivelmente uma hora, através de um percurso ao longo do rio Mondego e dos seguintes pontos de interesse: Ponte de Santa Clara, Ponte Açude, Praça da Canção, Lapa dos Esteios, Ponte Rainha Santa Isabel, Quinta das Varandas e Ínsua dos Bentos.